

Análise por dimensão fractal da mandíbula de ratas medicadas com glicocorticóide, bifosfonato e alfacalcidol.

Curso de Odontologia – ULBRA- Canoas

Bico ER\*; Mello P; Licks R; Langlois CO; Mahl CRW.

Apoio: PROBIC-FAPERGS

Para verificar se a análise por dimensão fractal permite a diferenciação da morfologia do trabeculado ósseo normal daquele que sofreu efeitos da administração de glicocorticóide, e simultaneamente corticóide e bifosfonato e alfacalcidol, foram utilizadas 48 fêmeas de *Rattus Norvegicus* da linhagem Wistar, divididas em quatro grupos de 12 animais (1 controle; 2 corticóide, 3 corticóide e risedronato, 4 corticóide e alfacalcidol), que foram tratadas por 5 semanas. A mandíbula direita foi dissecada, radiografada e as imagens submetidas à análise de dimensão fractal (14 variáveis). Para comparar os grupos entre si, foi realizado o teste não-paramétrico Kruskal-Wallis. O nível de significância máximo assumido foi 5% ( $p \leq 0,05$ ). Concluiu-se que pela avaliação radiográfica foi possível observar que o uso de corticóide alterou o trabeculado ósseo e que o corticóide + risedronato preveniu estas alterações.

Palavras-Chave: Corticóide; risedronato; alfacalcidol; rato; osteoporose